



CONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE CURITIBA

Cristian Guilherme Valeski De Alencar
Graciela Sanjutá Soares Fari

Resumo

O Serviço Escola em Psicologia (SEP) está previsto como exigência para o funcionamento dos cursos de graduação em Psicologia, no Brasil, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, resolução número 5 de 15 de março de 2011. Ele deve dar suporte para a consolidação de competências dos estudantes, estabelecidas no planejamento pedagógico do curso, através da oportunização de experiências profissionais para os estudantes. Assim, é apresentado neste estudo como ocorre o funcionamento do SEP de uma instituição privada de Curitiba, a partir de um relato de experiência. Tal proposta se justifica por permitir outras instituições de ensino superior (IES) conhecer este formato e refletir sobre possibilidades. O SEP apresentado foi fundado em 2011 para viabilizar o estágio profissionalizante dos estudantes do último ano. Atuam diretamente no SEP estudantes do 8º, 9º e 10º períodos. Os do 8º realizam as triagens para efetivação de parte da carga horária do estágio básico obrigatório em Técnicas Psicoterápicas. Já os estudantes do 9º e 10º realizam o acompanhamento psicológico de crianças, adolescentes, adultos e idosos para cumprir parte da carga horária de seu estágio profissionalizante. O atendimento psicológico individual predomina, sendo que nos últimos dois anos (2016 e 2017) foram realizadas 904 triagens, 3.530 atendimentos psicológicos e foram atendidos 315 pacientes. No entanto, é observada uma grande dificuldade da efetivação de trabalhos com grupos, em função da pouca adesão. Já foram planejados dois grupos de pais sem possibilidade de consecução e efetivadas duas iniciativas de grupos de Crescimento de Casais. Inicialmente, no referido Serviço Escola em Psicologia, os estudantes atendiam casos oriundos dos encaminhamentos das escolas da região e da comunidade interna da IES. Observou-se a necessidade de promover experiências mais diversificadas para os estudantes em termos das queixas e do público atendido, assim como assistir de modo mais extenso a comunidade entorno, sendo, então, estabelecidas diversas parcerias interinstitucionais para encaminhamentos, entre elas: NASF (Núcleo de Apoio da Saúde da Família) de Curitiba e Varas de Crimes contra a Infância e Adolescência de Curitiba e São José dos Pinhais, através da adesão ao Programa Enxugue Essa Lágrima, que propicia atendimento para crianças e adolescentes com vivências de abuso sexual. Outro direcionamento é do atendimento gratuito em uma perspectiva de clínica social para os mais desfavorecidos financeiramente. Pessoas com plano de saúde ou com rendas mais altas são encaminhadas para os Egressos do curso de Psicologia. Outra iniciativa importante em termos de formação é o desafio da realização de uma pesquisa pelo estudante a partir de alguma situação experimentada na prática que é consolidada na forma de um pré-projeto de pesquisa, seguido de um artigo científico.

Palavras-chave: práticas em Psicologia; Serviço Escola em Psicologia; intervenções clínicas; parcerias interinstitucionais.